

2a. Via

República dos Estados Unidos do Brasil



Câmara dos Deputados

(do senhor Passos Pinto)

ASSUNTO:

PROTOCOLO N.º

Denominação "Engenheiro Geraldo Rocha" a atual por
te nodo-ferroviária Joazeiro - Petrolina, que liga os
Estados da Bahia e Pernambuco por sobre o Rio
São Francisco.

DESPACHO: Transportes

Comissão de Transportes em 2 de julho de 1959

DISTRIBUIÇÃO

- Ao Sr. Helio Ramos, em 7/11/59
- O Presidente da Comissão de Nelson Diniz
- Ao Sr. Dep. Celso Mascarenhas, em 9/11/61
- O Presidente da Comissão de Fernando de Sant'Ana
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____
- Ao Sr. _____, em 19
- O Presidente da Comissão de _____

PROJETO N.º 559 DE 1959

SINOPSE

Projeto N.º de de de 19.....

Ementa :

Autor :

Discussão única

Discussão inicial

Discussão final

Redação final

Remessa ao Senado

Emendas do Senado aprovadas em de de 19.....

Sancionado em de de 19.....

Promulgado em de de 19.....

Vetado em de de 19.....

Publicado no "Diário Oficial" de de de 19.....

Lote: 38
PL N.º 559/1959
1
Caixa: 21

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO

N.º 559/59

Denomina "Engenheiro Geraldo Rocha" a atual ponte rodo-ferroviária Joazeiro-Petrolina, que liga os Estados da Bahia e Pernambuco por sobre o Rio São Francisco.

(Do Sr. Passos Pôrto)

(À Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas)

*À Comissão de Transportes
Sergio Magalhães*

Projeto nº de de 1959.



Denomina "Engenheiro Geraldo Rocha" a atual ponte rodo-ferroviária Joazeiro-Petrolina, que liga os Estados da Bahia e Pernambuco por sobre o Rio São Francisco.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - É denominada "Engenheiro Geraldo Rocha", a atual ponte rodo-ferroviária Joazeiro-Petrolina, que liga os Estados da Bahia e Pernambuco por sobre o Rio São Francisco.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões em 26 de junho de 1959.

Passos Pôrto
Passos Pôrto

JUSTIFICAÇÃO

Aguardei nestes dias as homenagens da ilustre bancada da Bahia ao seu conterrâneo insigne, Engenheiro Geraldo Rocha, falecido nesta Capital depois de pertinaz moléstia, para incluir esta minha modesta lembrança ao grande e inesquecível jornalista e técnico, dando-lhe a homenagem póstuma do seu nome a uma das obras do São Francisco, rio onde ele nasceu, amou e serviu em toda a sua longa vida.

Geraldo Rocha foi uma das figuras mais singulares da vida política e administrativa da Bahia nestes últimos tempos. Engenheiro dos mais capazes, político intrépido e valoroso e administrador inquieto e arrojado fizeram dessa personalidade tão fiel à terra e suas origens, uma das forças propulsoras do desenvolvimento nacional.

Conta ele mesmo, no seu livro "O Rio São Francisco, fator principal da Nacionalidade", as razões do seu êxito. Filho de barracão ro pobre, de almocreve itinerante que transportava em lombo de burro as utilidades de Cachoeira para Barreiras e vice-versa, seu pai era um caráter resoluto, caldeado naquelas paragens adustas de "gerais" da Bahia, de Franklôn de Albuquerque e Horácio de Matos, espírito lúcido e pioneiro que fez desejar ao seu filho uma melhor educação e cultura, levando-o para Salvador.



Lá chegando, foi Geraldo Rocha apresentado ao seu correspondente, aquele que ficaria responsável pelas despesas de estudo e representante do seu pai na Capital. Esse correspondente, então como era natural, perguntou ao pai de Geraldo quanto devia dar ao menino de mensalidade para a sua manutenção. O pai lhe respondeu que desse quanto ele lhe pedisse. Ao saírem, então, a sós, o pai de Geraldo o chamou e lhe disse: "Olhe, autorizei o seu correspondente a lhe dar tanto quanto você peça, porém, você sabe de que eu sou um homem pobre e só posso lhe dar mensalmente até esta importância. Fiz assim porque a ninguém é dado o direito de dirigir e nenhuma força sobre a terra poderá lhe controlar."

Achava Geraldo Rocha que esta foi a grande razão das suas vitórias em Madeira-Mamoré, em suas missões na França, do seu pioneirismo no Paraná, do seu êxito nas Docas de Santos, das suas iniciativas na Capital da República e sobretudo da sua grande obra na margem do São Francisco.

Foi ele, sem dúvida alguma, o grande idealizador da Comissão do Vale do São Francisco, seja pela luta desencadeada na imprensa, através de livros e artigos, ou seja por obras de aproveitamento econômico no médio São Francisco, que o distinguiram com o artífice desse grande órgão, atraindo as atenções do País para "Rio da Unidade Nacional".

Eu não poderia ficar indiferente a essa grande vida oratória no silêncio e no desencanto do declínio, sem a homenagem que lhe devo como membro da Comissão da Bacia do São Francisco e sem o afeto que lhe dedico como um dos seus seguidores no entusiasmo pelo fabuloso Rio, onde se situam e se alinham os grandes projetos do desenvolvimento brasileiro.

Sala das Sessões, em 21 de junho de 1959.

Passos Porto

